

---

---

# AAE da Estratégia Nacional para a Gestão Integrada da Zona Costeira em Portugal, 2008

## **Equipa**

Maria do Rosário Partidário

Gustavo Vicente

Victor Lobos

---

---

## Processo: Ligação da AAE com a ENGIZC

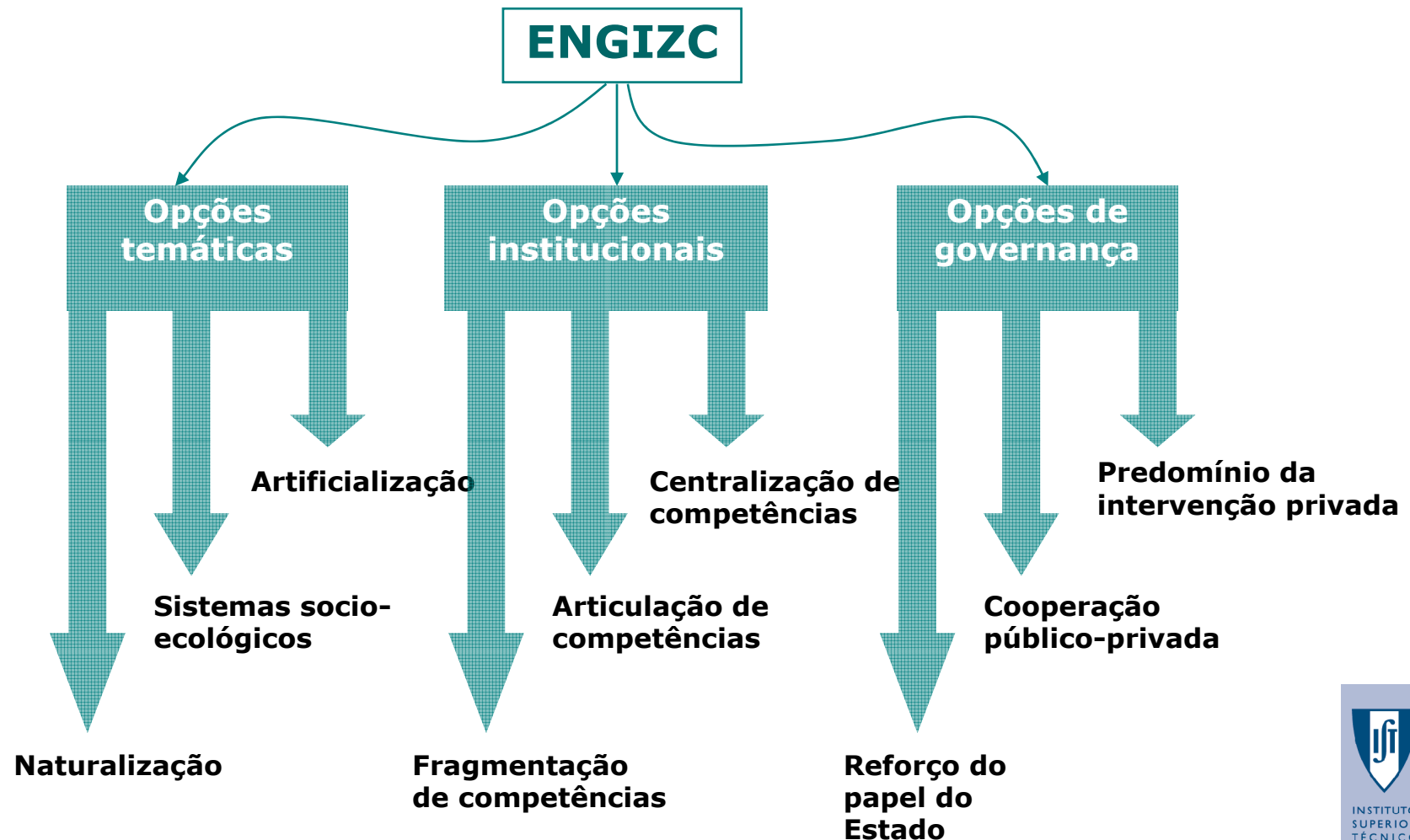
- AAE da ENGICZ - iniciativa voluntária do INAG
- AAE foi usada de modo estratégico como um facilitador de decisões de política integradas e sustentáveis
- Principal motivação - assegurar uma política de gestão costeira integrada com as questões ambientais e de sustentabilidade
- Processo: Passo a passo, cooperação com a equipa da ENGIZC, discussões iterativas, relatórios simultâneos

# Metodologia: AAE como abordagem estratégica



Partidário (2007)

# Objecto de avaliação: opções estratégicas para a ENGIZC



---

## Resultados: Factores Críticos para a Decisão (FCD)

- FCD são uma integração de: questões estratégicas da ENGIZC, quadro de referência estratégico (macro-políticas) (QRE), e dimensões ambientais e de sustentabilidade
- FCD influenciaram a definição e discussão das opções estratégicas da ENGIZC, bem como as subsequentes estratégias, medidas e acções



# Resultados: Critérios de avaliação



## Resultados: Critérios de avaliação

FCD	Critérios de avaliação
Sistemas ecológicos e paisagens costeiras	<ul style="list-style-type: none"><li>- Abordagem ecossistémica</li><li>- Salvaguarda e valoração do património natural e cultural e biodiversidade</li></ul>
Recursos e usos costeiros	<ul style="list-style-type: none"><li>- Economia do mar</li><li>- Gestão integrada dos recursos marinhos e costeiros</li><li>- Connectividade territorial e marítima</li><li>- Comunidades locais</li></ul>
Riscos naturais e tecnológicos	<ul style="list-style-type: none"><li>- Qualidade do ambiente, riscos e segurança</li><li>- Vulnerabilidade às alterações climáticas</li><li>- Limites de alteração aceitável</li></ul>
Gestão e governança	<ul style="list-style-type: none"><li>- Política integrada para o planeamento e gestão das zonas costeiras</li><li>- Conhecimento interdisciplinar, monitorização e gestão da informação</li><li>- Educação, formação e capacitação profissional</li><li>- Gestão adaptativa</li><li>- Cooperação institucional e envolvimento dos agentes</li></ul>

## Resultados: Critérios de avaliação

FCD <b>Gestão e governança</b>	
Critérios de avaliação	Descrição
Política integrada de ordenamento e gestão das zonas costeiras	Desenvolvimento de processos de decisão estratégica centrados na integração sectorial, intergovernamental (nacional, regional, local), do conhecimento, internacional e instrumental
Criação de conhecimento interdisciplinar, monitorização e gestão da informação	Produção do conhecimento útil para uma gestão adaptativa dos sistemas costeiros
Educação, formação e qualificação profissional	Processo contínuo de aprendizagem, educação e capacitação técnico-profissional
Gestão adaptativa	Processo contínuo e interactivo de aprendizagem, sobre uma base de reconhecimento da incerteza e complexidade dos sistemas sociais e naturais
Modelo de governança aberto à cooperação institucional e ao envolvimento das partes interessadas	Processos de planeamento, gestão e implementação abertos, participativos e democráticos, envolvendo todas as partes interessadas e mecanismos e instrumentos de gestão integrada entre instituições (públicas e privadas)

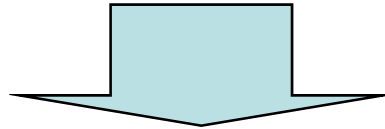


---

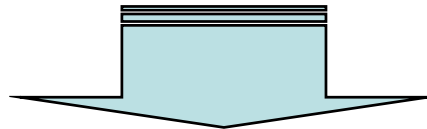
---

## Resultados: Avaliação de oportunidades e riscos

1º nível de avaliação:  
**Opções Estratégicas**



2º nível de avaliação:  
**Objectivos das Estratégias**



**Diretrizes de seguimento**

# Resultados: Avaliação de riscos e oportunidades

## Opções Estratégicas

	Sistemas ecológicos e paisagens costeiras	Recursos e usos costeiros	Riscos naturais e tecnológicos	Gestão e governança
<b>Temáticas</b>				
Naturalização	++	+-	+	+-
Sistemas sócio-ecológicos	+	++	+	+
Artificialização	--	-	-	-
<b>Institucional</b>				
Competências fragmentadas	--	--	-	-
Competências articuladas	+	++	+	+
Competências centralizadas	-	--	-	-
<b>Modelo de Governança</b>				
Fortalecimento do papel do Estado e das políticas públicas	+-	+-	++	+-
Cooperação público-privado	++	+-	+	++
Investimento privado predominantemente	--	-	-	-

# Resultados: Avaliação de riscos e oportunidades

## Opções Estratégicas

Opções estratégicas	Sistemas ecológicos e paisagens costeiras	Recursos e usos costeiros	Riscos naturais e tecnológicos	Gestão e governança
<b>Governança</b>				
Reforço do papel do Estado	<p><b>+ -</b></p> <p>Maior potencial para o desenvolvimento de políticas públicas orientadas para a protecção e conservação dos ecossistemas e paisagens Unilateralidade e inércia administrativa com efeitos negativos sobre a qualidade ambiental</p>	<p><b>+ -</b></p> <p>Maior potencial para a valorização do uso sustentável dos recursos naturais e culturais bem como para a aplicação de medidas de protecção Unilateralidade, excesso de controlo e perda de competitividade no uso sustentável dos recursos naturais e culturais</p>	<p><b>++</b></p> <p>Maior regulação e aumento da capacidade de implementação operacional das estratégias de gestão de riscos</p>	<p><b>+ -</b></p> <p>Prevalência do interesse público e capacidade de regulação, fiscalização e monitorização Insuficiência de quadros técnicos, desincentivo ao investimento privado e modelos de gestão tendencialmente fechados à participação</p>
Cooperação público-privada	<p><b>++</b></p> <p>Maior eficácia no desenvolvimento de iniciativas de protecção e conservação dos ecossistemas e paisagens</p>	<p><b>+ -</b></p> <p>Valorização da gestão sustentável dos recursos naturais e culturais harmonizando interesses públicos e privados no uso dos recursos naturais e culturais Dificuldade de conjugação de visão e objectivos entre sectores envolvidos na gestão dos recursos (grande dependência de processos de negociação e resolução de conflitos)</p>	<p><b>+</b></p> <p>Oportunidade de investimento partilhado, promoção de conhecimento intersectorial e aumento da capacidade de articulação na gestão ambiental e dos riscos costeiros Eventual dificuldade de priorização estratégica na gestão de riscos</p>	<p><b>++</b></p> <p>Promoção do valor costeiro, articulação intersectorial (co-responsabilização) e combinação de mecanismos de financiamento</p>
Predomínio da intervenção privada	<p><b>--</b></p> <p>Maior potencial para uma desvalorização dos ecossistemas e paisagens e, consequentemente, para uma degradação ambiental e perda de habitats</p>	<p><b>-</b></p> <p>Unilateralidade em relação ao uso dos recursos naturais e culturais (sobre-exploração dos recursos hidrobiológicos) Rentabilização de investimentos a curto prazo bem como uma modernização e maior eficiência das actividades produtivas</p>	<p><b>-</b></p> <p>Aumento do risco de excedência dos limiares de alteração ambiental aceitável e predomínio unilateral dos interesses privados Oportunidade de investimento privado em infraestruturas de protecção costeira</p>	<p><b>-</b></p> <p>Dificuldades de implementação e fiscalização de políticas públicas e manutenção de múltiplos interesses com risco de exaustão de alguns segmentos de mercado a longo prazo Investimento privado com rentabilização a curto prazo</p>

# Resultados: Avaliação de riscos e oportunidades

## Objectivos das Estratégias

Objectivos estratégicos	FCD#4 Gestão e governança	
Temáticos	Riscos	Oportunidades
Conservar e valorizar os recursos e o património natural, cultural e paisagístico	<p>Ausência de orientação sobre a gestão das áreas com interesse natural e paisagístico sem estatuto de protecção</p> <p>Ausência de orientação estratégica sobre a gestão do património cultural</p>	Melhoria potencial ao nível da articulação de políticas e instrumentos de protecção (plataforma de cooperação institucional)
Promover o desenvolvimento sustentável de actividades geradoras de riqueza e que contribuam para a valorização de recursos específicos das zonas costeiras	Dificuldade de gestão caso o aumento expectável das actividades de exploração de recursos costeiros não seja acompanhado por um reforço na fiscalização (incluindo nas zonas para além do DPM)	Melhoria das condições institucionais e normativas para promover iniciativas/actividades de exploração sustentável
Transversais	Riscos	Oportunidades
Desenvolver mecanismos e redes de monitorização e observação	Dificuldade de articulação institucional para a gestão integrada da informação a curto-prazo	Aumento da capacidade de monitorização e centralização da informação (INAG)
Promover a informação e a participação pública	<p>Dificuldade de incorporação do conhecimento não técnico (ambiguidade estratégica e operacional quanto à utilização dos contributos participativos)</p> <p>Insuficiente acesso das comunidades locais às tecnologias de informação (face aos métodos previstos de participação em plataforma Web)</p>	<p>Aumento dos níveis de sensibilização pública para o valor das zonas costeiras</p> <p>Desenvolvimento de mecanismos de participação e resolução de conflitos entre os distintos sectores envolvidos no uso da zona costeira (numa lógica de cooperação público-privada)</p>

---

---

# Resultados: Directrizes de seguimento

Para cada FCD

**Planeamento e gestão**

Para ser integrado em acções de planeamento subsequente à aprovação da ENGIZC, ou no seguimento dos modelos de gestão costeira

**Monitorização**

A ser implementado no contexto do sistema de monitorização e implementação da ENGIZC

**Governança**

Refere-se às condições de responsabilidade institucional que assegurem um bom desempenho da ENGIZC em face dos riscos e oportunidades identificados

# Resultados: Directrizes de seguimento

## Quadro de governança

<b>FCD#2 Recursos e usos costeiros</b>	
Directrizes para governança	
<b>Administração central</b>	Desenvolver processos de planeamento e gestão para um uso sustentável dos recursos costeiros numa base de integração e articulação dos objectivos sectoriais Assegurar a produção de conhecimento para uma gestão adaptativa dos recursos e usos costeiros
<b>Municípios</b>	Desenvolver orientações estratégicas para um uso sustentável dos recursos tendo em conta as especificidades locais
<b>Sectores</b> (marítimo-portuário, pescas, turismo, etc.)	Assegurar a conciliação dos interesses sectoriais produtivos com os objectivos de protecção e salvaguarda do capital natural costeiro, adoptando uma perspectiva preventiva no que respeita à sobre-exploração dos recursos Desenvolver e implementar medidas específicas de monitorização do estado e qualidade dos recursos
<b>Privados</b>	Adoptar modelos de responsabilidade no estabelecimento dos objectivos de produção bem como na gestão operacional que evitem a sobre-exploração dos recursos costeiros e a degradação do solo
<b>População</b>	Participar dos processos de decisão em relação ao planeamento do uso dos recursos costeiros

---

---

# Resultados: Directrizes de seguimento

## FCD#4 **Gestão e governança**

### **Directrizes para planeamento e gestão**

Desenvolver programas de formação institucional e sensibilização pública para a abordagem sócio-ecológica na gestão das zonas costeiras

Desenvolver modelos de participação antecipada (envolvendo as comunidades locais) nos processos de decisão estratégica sobre as zonas costeiras

Implementar uma rede de produção e divulgação de conhecimento sobre as zonas costeiras recorrendo a grupos de trabalho interdisciplinares e ao envolvimento de comunidades costeiras

Promover a articulação entre os IGT (em particular os POOC) com incidência nas zonas costeiras através do estabelecimento de critérios de ordenamento transversais e da criação de um painel consultivo ad hoc (e.g. reforço do Grupo de Coordenação Estratégica dos POOC)

### **Directrizes para monitorização**

Monitorizar a eficácia de alocação de recursos financeiros para a gestão das zonas costeiras numa perspectiva de optimização do sistema de articulação institucional

Monitorizar a evolução dos POOC e dos Planos dos Estuários, nomeadamente ao nível das implicações da sua implementação na gestão operacional das zonas costeiras e estuarinas, articulação com outros IGT e competências interinstitucionais

---

---

## Conclusões da avaliação - governança

- O ciclo de revisão da ENGIZC (de dois em dois anos com horizonte de 20 anos) deve ser assegurado para monitorizar/ avaliar os aspectos apontados pela AAE
- O modelo de governança adoptado pode fornecer um quadro estratégico que é consistente com as prioridades relativas às medidas adaptativas para as alterações climáticas - cooperação público-privado e articulação institucional
- Medidas mais relevantes na ENGIZC: reformulação do quadro normativo, incentivos para, e propostas de, cooperação institucional, estabelecimento de novo quadro institucional para a GIZC, aumento do conhecimento científico (mais informação e melhor actuação) - mais de 50% das medidas da ENGIZC
- Alguns aspectos carecem de uma maior concretização (e.g. como envolver as comunidades costeiras num programa nacional de monitorização dos sistemas costeiros, ou o que monitorar nas especificidades locais)